

expression of phosphorylated STAT5 and S6RP, decreased the expression of LC3B and SQSTM1/p62, induced PARP1 cleavage, and the expression of γ H2AX. **Discussion:** Both KU812 and Ba/F3 BCR::ABL1^{T315I} cell lines responded similarly to AD80 treatments, with IC50 as low as 0.3 μ M at 72 h for KU812. Interestingly, only K562 showed autophagy induction when treated with AD80, and the compound caused the cells to stop their cycle at different phases: K562 cells had an increase in the population of cells at the S phase, KU812 at subG1 and Ba/F3 BCR::ABL1^{T315I} had an increase in polyploid cells. The protein analysis revealed that AD80 inhibits the expression of cells related to cell growth and proliferation, decreased the expression of autophagy markers, which indicates that they were being consumed and therefore autophagy was happening, and induced the expression of proteins related to cell death and DNA damage, confirming what was found in the apoptosis assays. **Conclusions:** AD80 exhibits antineoplastic effects on CML cells, including the transfected murine cell line containing the mutation that confers resistance to imatinib. In this study we highlighted the cellular and molecular effects of the compound, opening up future research possibilities. **Funding:** Supported by FAPESP, CNPq, and CAPES.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.391>

DETECÇÃO DE VARIANTES Y253H E E255K DO BCR::ABL1 EM PACIENTES COM LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA NO ESTADO DO AMAZONAS

VC Costa^a, MOD Nascimento^a, MOD Santos^b, TCD Santos^b, GSP Braz^b, LPS Mourão^{b,c}, WO Azevedo^a, ROD Santos^a, AM Tarragô^{b,c}, GAV Silva^{b,c}

^a Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM), Manaus, AM, Brasil

^b Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Hematologia (PPGH), Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil

^c Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil

Introdução: A Leucemia Mieloide Crônica (LMC) é uma doença hematológica classificada como Neoplasia Mieloproliferativa (NMP), caracterizada por transformação maligna e proliferação clonal de uma célula Troco Hematopoietica (HSC). A LMC é caracterizada primariamente pelo cromossomo Filadélfia (Ph), que é uma alteração cromossômica estrutural do tipo translocação dos genes *Breakpoint Cluster Region* (BCR) e *Abelson* (ABL), localizados nos cromossomos 22 e 9, respectivamente. Variantes do BCR::ABL têm sido associadas à resistência ao tratamento com inibidores de tirosina quinase, como a Y253H e E255K. **Objetivos:** Neste estudo desenvolvemos metodologia para detecção de variantes Y253H e E255K no gene BCR::ABL1 por PCR-RFLP em pacientes com Leucemia Mieloide Crônica. **Métodos:** Amostras de sangue periférico foram coletadas de pacientes diagnosticados com LMC, sendo

submetidas aos ensaios moleculares. Amostras de RNA foram submetidas à síntese de DNA complementar, realizando-se PCR-RFLP para identificação das variantes Y253H e E255K BCR::ABL1. Análise de fragmento foi realizada em gel de agarose a 2,5% para identificação das amostras positivas para as variantes. **Resultado:** No presente estudo verificou-se 27 amostras de ambos os gêneros, 20 homens (74%) e 7 mulheres (26%) com idade média de 54,4 ($\pm 11,64$). Com base a origem dos pacientes, observou-se uma predominância maior de pacientes de Manaus (74%), capital do Amazonas, seguida dos interiores e outras localidades do Amazonas. Os pacientes apresentavam em média o quantitativo de BCR::ABL1 de 33,59, considerado como relativamente alto, sendo de extrema importância destacar o rastreamento de possíveis variantes localizadas no oncogene BCR::ABL1. Diferentes variantes BCR::ABL1 estão associadas a um prognóstico desfavorável ao paciente. De 27 amostras avaliadas no PCR-RFLP, somente uma foi positiva para a variante E255K. **Discussão:** Entre os indivíduos examinados neste estudo, ocorreu alteração da terapia em mais de 60% dos casos investigados, e houve um predomínio do emprego do Nilotinibe como o principal inibidor da tirosina quinase para aqueles que manifestaram intolerância e/ou resistência ao Imatinibe. No presente estudo, dos 27 pacientes com LMC apenas um paciente foi positivo para a variante E255K do gene BCR::ABL1, um número relativamente baixo o que difere de estudos anteriores, sendo observada uma frequência de 3,8% e 11,9%. **Conclusão:** A avaliação das variantes Y253H e E255K possibilita novas perspectivas no manejo dos pacientes com LMC no Estado do Amazonas. Porém, ressaltamos a importância de avaliar as variantes em uma população com n amostral maior e realização do sequenciamento genético para identificação de possíveis variantes presentes no BCR::ABL1.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.392>

SARCOMA GRANULOCÍTICO COMO SINTOMA DE APRESENTAÇÃO DA LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA EM FASE BLÁSTICA: RELATO DE CASO

BMB Bregagnollo, AB Scheffer, P Eickhoff, PJM João, VJF Corrêa, MTC Rodrigues, PC Jericó, AL Emrich, TS Arruda, MB Carvalho

Centro de Pesquisas Oncológicas de Santa Catarina (CEPON), Florianópolis, SC, Brasil

Introdução: O sarcoma granulocítico (SG) é uma neoplasia rara constituída por células mieloides imaturas que formam uma massa tumoral extramedular e ocorre em aproximadamente dois casos em cada milhão de adultos. O objetivo é relatar o caso de uma paciente com apresentação inicial de SG de partes moles em asa do ilíaco esquerdo que levou ao diagnóstico de Leucemia Mieloide Crônica (LMC) em fase blástica. **Material e método:** Revisão retrospectiva do prontuário médico. **Resultado:** Feminina, 50 anos, previamente hígida, procurou atendimento referindo dor no quadril esquerdo. Foi solicitada ressonância nuclear magnética (RNM) de quadril, que evidenciou lesão na asa do osso ilíaco